

## **Entre o público e o privado: um estudo sobre a oferta de educação infantil no município de Campina Grande/PB**

Naara Queiroz de Melo  
e-mail: [naaraqueiroz@gmail.com](mailto:naaraqueiroz@gmail.com)  
PPGED/UFCG

Melânia Mendonça Rodrigues  
e-mail: [melania.r@uol.com.br](mailto:melania.r@uol.com.br)  
PPGED/UFCG

### **Objeto de estudo**

O presente texto as primeiras análises da pesquisa para dissertação de mestrado, cujo o objeto de estudo é a relação entre Estado e mercado na oferta de educação infantil no município de Campina Grande, na Paraíba.

### **Objetivo Geral**

Observado o fato de que a oferta de educação infantil está situada nas esferas do direito e da mercadoria, com progressiva vantagem para esta última, a presente pesquisa tem o objetivo geral de analisar o processo de mercantilização da educação infantil no município de Campina Grande, na Paraíba

### **Referencial Teórico**

O referencial teórico adotado tem como base o materialismo histórico-dialético e traz como principais fontes Karl Marx e Antonio Gramsci. A análise do processo de mercantilização da educação realizada nesta pesquisa parte da teoria do valor em Marx (2013), quando no Livro I de O Capital, o autor analisa de que forma o fenômeno do fetichismo pela mercadoria promove a alienação das relações de produção, não permitindo aos sujeitos envolvidos perceberem que as relações sociais são determinadas a partir da produção das mercadorias, gerando o que o autor chama de reificação das relações sociais. Inicialmente, foi realizado um resgate dos princípios do Estado capitalista, apresentando alguns aspectos de sua formação, revelando a prioridade desse Estado com a proteção à propriedade privada e a manutenção dos privilégios da classe burguesa, desencadeando o ideário social que perdura até os dias atuais acerca do público e do privado e suas consequências para os direitos sociais, sobretudo, para a educação pública. Nessa perspectiva, são discutidas algumas concepções de Estado, dentre as quais, a de Estado ampliado de Gramsci (2005), que compreende a relação orgânica e dialética entre estrutura e superestrutura, servindo de base para a análise das relações entre Estado e mercado; entre direito e mercadoria, abordadas ao longo desta pesquisa. Para aproximar a concepção de Estado ao objeto de pesquisa, foi realizada uma análise do contexto brasileiro no que tange a formação do Estado, a partir das contribuições de Florestan Fernandes, que conceituou o capitalismo dependente ao analisar os condicionantes econômicos, políticos e sociais que constituíram o Estado capitalista no Brasil; e de Carlos Nelson Coutinho que analisa a gênese do Estado brasileiro com base no referencial gramsciano. Entendendo que a educação infantil se apresenta nas condições de direito e de mercadoria, também é discutida a inserção da lógica mercadológica na educação, a partir da concepção de mercado como uma divindade que determina as relações sociais (DUFOUR, 2005; 2007) e, portanto, delinea a oferta da educação infantil nas esferas pública e privada.

### **Metodologia**

A pesquisa contou com uma análise documental da legislação brasileira que contribuiu para constituição da educação como direito, incluindo sua contextualização histórica; análise bibliográfica que contempla os conceitos e categorias que subsidiam a compreensão do objeto de pesquisa a partir do referencial teórico; e uma pesquisa de

campo realizada em uma escola privada, situada no bairro do Pedregal, na periferia do município de Campina Grande. A pesquisa de campo contou com dez sujeitos participantes. Estes são pais ou responsáveis por crianças, com idades entre 4 e 5 anos, matriculadas na escola escolhida, sendo cinco do turno da manhã e cinco do turno da tarde. O instrumento de pesquisa escolhido foi a entrevista semiestruturada, por apresentar características como: possuir um guia ou roteiro de perguntas, tempo curto de duração, flexibilidade e facilidade de adaptação de acordo com as respostas e disponibilidade dos sujeitos (BARDIN, 2016); o que atende a necessidade da pesquisa.

### **Resultados**

Com o intuito de apresentar as discussões preliminares, foram realizadas as análises das duas primeiras questões do roteiro de entrevista. A primeira pergunta aborda a idade em que as crianças ingressaram na educação infantil; e a segunda o motivo pelo qual a criança foi matriculada na educação infantil. As respostas analisadas até o presente momento revelam que a motivação dos pais pela matrícula de suas crianças na educação infantil abarcam aspectos que vão além das possibilidades levantadas previamente, dando visibilidade a questões que só puderam ser percebidas durante o processo das entrevistas. A versão definitiva da dissertação apresentará melhor e de forma mais complexa os sentidos do que foi explicitado pelos sujeitos, como também do que não foi dito, mas que pôde ser percebido em suas falas, contemplando diversas questões de dimensão política e pedagógica.

### **Referências**

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Rio de Janeiro: Edições 70. Grupo Almedina, 2016.

COUTINHO, C. N. *Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

DUFOUR, Dany-Robert. *A arte de reduzir as cabeças*. Rio de Janeiro, Companhia de Freud: 2005.

\_\_\_\_\_. *O Divino Mercado*. Rio de Janeiro, Companhia de Freud: 2007.

FERNANDES, Florestan. *Educação e Sociedade no Brasil*. São Paulo: Dominus, 1966.

\_\_\_\_\_. *Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

\_\_\_\_\_. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

GRAMSCI, A. *Cadernos do Cárcere*. Tradução de Carlos Nelson Coutinho com a colaboração de Luiz Sergio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2014. v.3.

\_\_\_\_\_. *Cartas do cárcere*, vol. 2. HENRIQUES, L. S. (Trad.); COUTINHO, C. N.; HENRIQUES, L. S. (orgs.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.